

1ª questão

Documento

Cena de Rua (patrão e escravo), 1817-1829



Baseando-se na imagem e nos conhecimentos que você possui sobre o sistema escravista no Brasil, escolha a alternativa:

Alternativas

- A. A cena expressa relações de dependência que se estabeleciam entre senhores e escravos.
- B. A imagem trata com humor a docilidade e a humanização características da escravidão brasileira.
- C. Pode-se inferir que a personagem negra é cativa por conta dos pés descalços, marca da escravidão.
- D. A aquarela, assim como grande parte das imagens que Debret produziu sobre o país, representa uma cena da vida cotidiana do Brasil oitocentista.

2ª questão**Documento**

Barulhinho Bom

"Ainda no século XVIII, o fandango aportou no litoral paranaense, assim como em muitas partes do Brasil, por mãos e pés de colonos portugueses (...)"

Acerca do fandango caiçara podemos dizer que:

Conteúdos relacionados

Documento Fandango Caiçara

Documento Grupo de Fandango de Mestre Romão

Alternativas

- A.** Trata-se de uma manifestação cultural e artística típica dos segmentos populares, que envolve dança, música e festividade e era vista com receio pelas elites locais.
- B.** Antes criminalizada, a prática foi ressignificada ao longo do tempo, sendo hoje reconhecida como expressão da cultura popular dos caiçaras com valor nacional.
- C.** Sua principal motivação sempre foi o consumo de álcool, sobretudo de "Cataia", o que gerava brigas violentas e fazia com que fandangueiros fossem detidos pela polícia.
- D.** Considerado Patrimônio Imaterial pelo IPHAN, funciona como um espaço de reiteração da identidade caiçara, importante para a sociabilidade local.

3ª questão

As Instruções para a Polícia do Theatro de São Pedro de Alcantara, Rio de Janeiro, de 23 de agosto de 1839, diziam o seguinte:

Documento

Instruções para a Polícia do Theatro de São Pedro de Alcantara

"Os actores que alterarem as peças ou que nas pantomimas e danças apresentarem atitudes deshonestas, obscenas e offencivas da moral pública serão multados em 10\$000rs (...)"

Escolha uma das alternativas:

Alternativas

A. O teatro era considerado, na Europa e também no Brasil, como um eficaz propagador do "bom gosto" e da "modernidade", além de ser visto como "a escola de costumes", por isso a grande preocupação em regular o comportamento do público.

B. Os termos apresentados regulam a conduta dentro do teatro, seja no que diz respeito à apresentação das peças pelos atores, como também ao comportamento do público, coibindo gritos, arremesso de objetos, trajes considerados impróprios e informando a atitude que deve ser tomada na presença da Família Real.

C. A existência de uma lei que proibia e punia determinados atos indica que público e artistas os praticavam.

D. O público dos teatros da corte era formado por pessoas das classes mais altas. Ninguém de classes inferiores podia adentrar as salas de espetáculo, mesmo porque não possuíam vestimentas apropriadas.

4ª questão

Documento

Monumento aos Garimpeiros



Documento

Roraima, Terra Bendita - 2009

"A vida deste maranhense é engraçada de ler (...)"

Sobre o monumento e o cordel:

Alternativas

- A.** A relação entre os indígenas e os garimpeiros melhorou após os primeiros terem sido contratados para trabalharem na extração de minerais.
- B.** O garimpo feito com bateia é muito disseminado entre os trabalhadores, pois é de baixo investimento. Sua eficácia, no entanto, é bem menor se comparada às técnicas mais recentes.
- C.** O primeiro retrata um garimpeiro e o cordel traz a narrativa de um maranhense que se mudou para Roraima.
- D.** A migração para o território de Roraima, a partir da década de 1970, ocasionou um boom demográfico na década de 1980, em especial na cidade de Boa Vista.

Conteúdos relacionados

Link "Garimpeiros, quando a "cobra tá fumando""

Endereço:

<http://repositorio.ufrb.br/handle/123456789/3154>

Link "Notas sobre a presença nordestina em Roraima"

Endereço:

http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364927542_ARQUIVO_TextoCarlaM.Souza.pdf

6ª questão

Documento

Talão de Greves

Firma: *Caletti* Bairro: *2636*
 Nome da Indústria: *Fábrica de Tecidos de São Paulo e Fiação*
 Número de Operários: *500* Homens: *400* Mulheres: *100*
 São sindicalizados? *Sim* Qual é o Sindicato?
 Data do início da greve: *11/10/35* às *12* horas Término: *14* horas
 Motivo: *aumento de salários*
 Agitadores da Fábrica: *Ada Kenik, Alice Kenik, Francisca Alegretti, Berta Alves, Maria Alves, Amélia Alves*
 Agitadores estranhos: *Waldemiro de Oliveira*

Conteúdos relacionados

Link "O Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo"

Endereço:
<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/antiores/edicao33/materia04/>

Link "Olga (2004), filme de Jaime Monjardim"

Endereço:
<https://www.youtube.com/watch?v=vr8-d8Jj-9Y>

Link "Projeto Integrado – Arquivo Público do Estado de São Paulo."

Endereço:
<http://www.usp.br/proin/home/index.php>

Documento

Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo

Vimos por meio d'esta apresentar-lhe os nossos melhores agradecimentos pela presteza e solicitude em que fomos atendidos por V.S.
 Outrosim aproveitamos a oportunidade de informá-lo de que os snrs. Inspectores Sênio Madureira e Vicente Delato são credores dos nossos agradecimentos pela maneira correcta e digna com que findaram esse desagradavel incidente.
 Sem mais, somos
 De V.S.
 Ass. Calfat

Sobre os documentos, é possível afirmar:

Alternativas

- A. Revelam a relação entre classe empresarial e poder público na medida em que os empresários estavam insatisfeitos com as aprovações dos decretos trabalhistas e com a repressão e perseguição aos trabalhadores grevistas e comunistas.
- B. Fornecem informações sobre uma greve ocorrida no dia 11 de outubro de 1935, numa fábrica de tecidos da cidade de São Paulo, que teve duração de quatro dias. O ofício de agradecimento da direção da fábrica revela apreço pela ação da polícia em dar fim à agitação ocorrida no estabelecimento.
- C. Demonstram o acompanhamento minucioso da polícia às atividades dos trabalhadores e revelam a relação próxima e cordial entre os empresários e o Estado brasileiro.
- D. A documentação da polícia política permite o acesso à história da repressão, bem como da resistência, funcionando como um inventário sobre aqueles que atentavam contra os interesses das classes dominantes.

7ª questão

Documento

Talão de Greves

Conteúdos relacionados

Link "O Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo"

Endereço:
<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/antiores/edicao33/materia04/>

Link "Olga (2004), filme de Jaime Monjardim."

Endereço:
<https://www.youtube.com/watch?v=vr8-d8Jj-9Y>

Link "Projeto Integrado – Arquivo Público do Estado de São Paulo."

Endereço:
<http://www.usp.br/proin/home/index.php>

Documento

Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo

Ainda sobre os documentos da Fábrica Calfat, é possível apontar que:

Alternativas

- A. A ausência de mulheres nos cargos de direção dos sindicatos foi por muito tempo interpretada como indicio da falta de sua participação política no movimento operário.
- B. Demonstram que a greve, por ser conduzida por quatro trabalhadoras, teve duração rápida e pouca força política, o que fica evidente nas palavras de agradecimento registradas pela direção da fábrica.
- C. Revelam um momento de agitação das classes trabalhadoras na cidade de São Paulo que se organizavam por aumento de salários e pela aplicação dos direitos trabalhistas.
- D. Referem-se a uma greve ocorrida numa fábrica de tecidos, setor que comumente empregava um grande número de mulheres que, desde os anos 1920, constituíam mais de 30% da força de trabalho.

8ª questão**Documento**

História da província de Santa Cruz

"A língua de que usam toda pela costa é uma (...)"

Documento

Princípio e origem dos índios do Brazil...

"Em toda esta província ha muitas e varias nações de diferentes linguas, porém uma é a principal, que comprehende algumas dez nações de Índios(...)"

Documento

Directório, que se deve observar nas Povoações dos Indios do Pará, e Maranhão

(...) 6. Sempre foi maxima inalteravelmente praticada em todas as Nações, que conquistarão novos Dominios (...)"

Com base documentos apresentados, é possível concluir que:

Alternativas

A. O uso de "línguas gerais" diferentes da portuguesa era visto com preocupação pelas autoridades lusitanas, devido ao receio da perda do controle de Portugal em relação aos seus domínios coloniais.

B. A imposição de uma norma linguística está relacionada ao exercício da dominação de um dado agrupamento humano sobre outro.

C. Após a imposição da língua portuguesa às tribos indígenas preexistentes na América, esses povos lograram civilizar-se e, dessa forma, preservar suas respectivas culturas.

D. Todos contêm observações acerca dos usos linguísticos adotados nos domínios coloniais portugueses na América.

9ª questão

Documento

Por ser menina - Distribuição das Tarefas



Documento

Por ser menina

"O que é ser menina/menina adolescente? Existe algo bom em ser menina? Se você pudesse escolher, nasceria menino ou menina? Quais são suas tarefas de casa? Seu irmão faz as mesmas tarefas? Você trabalha? (...)"

Alternativas

- A. O feminismo exerce um fator de dominação expropriando os homens da possibilidade de aprender tarefas domésticas.
- B. As tarefas domésticas são definidas pelas relações de gênero, que atribuem os cuidados com a casa e a família às meninas.
- C. Os papéis tradicionalmente associados às mulheres reforçam uma condição de dupla jornada de trabalho desde a infância.
- D. A herança patriarcal histórica mostra-se bastante presente no Brasil atual.

10ª questão

Ouçã a música e leia a letra de Negro Drama:

Documento

Negro Drama (2002)

"Negro drama Entre o sucesso e a lama Dinheiro, problemas Inveja, luxo, fama "

Segundo a letra da música:

Alternativas

A. Ao mesmo tempo em que descreve problemas mezinhas da vida, dialoga com interlocutores de posições sociais distintas.

B. A ascensão social não se realiza plenamente devido ao racismo.

C. O consumo desse gênero musical por parte das classes mais abastadas acaba por perpetuar a relação entre crime e favela.

D. Os caminhos oferecidos pela sociedade para a ascensão social do negro morador da favela são o crime, a música e o futebol.

Conteúdos relacionados

Link "O negro drama do rap: entre a lei do cão e a lei da selva"

Endereço:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142004000100020&script=sci_arttext

Link "Ouça a música Negro Drama"

Endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=3pTzAo-FnMQ>

Link "A narrativa insurgente do hip-hop"

Endereço:

<http://periodicos.bce.unb.br/index.php/estudos/article/view/2156>

Link "As frátrias orfãs"

Endereço:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCQFjAA&url=http%3A%2F%2Fracismoambiental.net.br%2Fw%2Fcontent%2Fuploads%2F2012%2F06%2F91778420-As-Fratrias-Orfas-KEHL.pdf&ei=IDNEVbr8GMLAggSuqoGYCQ&usq=AFQjCNHWPIOBMpAftqAbDxpVzF21skCTVw&bvm=bv.922914>

Prezada equipe participante da 7ª Olimpíada Nacional em História do Brasil, Nesse momento, gostaríamos de ter algumas informações sobre a sua equipe, incluindo o/a professor(a) orientador(a) e os estudantes participantes. Assim, preparamos uma série de questões, e pedimos que as respondam da forma mais completa que puderem. Importante: o não preenchimento do questionário implica não receber os pontos desta tarefa.

O questionário é uma forma de conhecermos melhor os participantes da 7ª Olimpíada Nacional em História do Brasil e de aprimorarmos as edições futuras.

Professor orientador:

Nome: _____
E-mail: _____

Ano de nascimento _____

1.1 Qual seu nível máximo de formação?

- Segundo grau completo
- Graduação
- Licenciatura
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

1.2 Sua graduação é em história?

- Sim
- Não

Outro curso? Qual?

1.3 Você leciona apenas a disciplina de história?

- Sim
- Não

Qual outra disciplina você ensina?

1.4 Em quantas escolas você leciona atualmente?

- 1
- 2
- 3 ou mais

1.5 Por quantas turmas de história você é responsável atualmente nos ensinos fundamental e médio?

- 1 a 5
- 5 a 10
- 10 a 15
- Mais de 15

1.6 Você participou de alguma edição anterior da ONHB?

Primeira (2009)

- Sim
- Não
- Não sei

Segunda (2010)

- Sim
- Não
- Não sei

Terceira (2011)

- Sim
- Não
- Não sei

Quarta (2012)

- Sim
- Não
- Não sei

Quinta (2013)

- Sim
- Não
- Não sei

Sexta (2014)

- Sim
- Não
- Não sei

Caso já tenha participado de alguma edição anterior da ONHB, responda:

1.7 Você utiliza os materiais fornecidos pela Olimpíada em sala de aula (para preparar suas aulas por exemplo)

- Sim
- Não
- Raramente
- Frequentemente

1.8 Você já se inspirou em alguma questão da prova da Olimpíada (texto e/ou alternativas) para formular questões em suas Provas ou Revisões?

- Sim
- Não

1.9 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil altera a sua rotina escolar?

- Sim
- Não

1.10 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe aspectos ou benefícios para a sua atividade como professor?

1.10 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe ganhos ou benefícios para a sua atividade como professor?

- Sim
- Não

Explique:

1.11 De que formas a Olimpíada Nacional em História do Brasil poderia contribuir mais para as suas atividades e sua atuação como professor?

Estudantes:

1º Estudante:

Nome: _____

Série: _____

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

2.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- Escola pública
- Escola particular
- As duas
- Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

2.2 Você sempre estudou nessa escola?

- Sim
- Não
- Não sei

2.3 Escolaridade do pai

- Não possui escolaridade
- Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
- Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
- Ensino médio completo ou curso superior incompleto
- Curso Superior Completo
- Pós-graduação
- Não sei informar

2.4 Escolaridade da mãe

- Não possui escolaridade
- Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
- Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
- Ensino médio completo ou curso superior incompleto
- Curso Superior Completo
- Pós-graduação
- Não sei informar

2.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- Sim
- Não
- Não sei

2.6 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- Sim
- Não
- Não sei

Na sua casa tem:

2.7 Televisão?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantas?

2.8 Geladeira/freezer?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantos?

2.9 Computador?

- Sim
 Não
 Não sei

Quantos?

2.10 Acesso à internet?

- Sim
 Não
 Não sei

2.11 Jornal impresso?

- Sim
 Não
 Não sei

2.12 Revistas de informação geral(Galileu, Superinteressante, Isto é etc)?

- Sim
 Não
 Não sei

2.13 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- História
 Geografia
 Sociologia
 Matemática
 Língua Portuguesa
 Ciências
 Biologia
 Química
 Física
 Educação Física
 Filosofia
 Artes
 Outra

Qual?

2.14 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- Trabalha
 Estuda línguas estrangeiras
 Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
 Faz trabalho voluntário
 Dedicar-se a música/teatro/artes em geral
 Outra

Qual?

2.15 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- Sim
 Não
 Na minha cidade não tem biblioteca pública
 Não sei

2.16 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

2.17 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- Sim
 Não
 Na minha cidade não tem cinema
 Não sei

2.18 Qual é o filme que você assistiu até hoje de que mais gostou?

2.19 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

2.20 Qual o seu programa de TV favorito?

2.21 Qual o tipo de música que você mais gosta?

2.22 Você participou de alguma edição anterior da ONHB?

Primeira (2009)

- Sim
 Não
 Não sei

Segunda (2010)

- Sim
 Não
 Não sei

Terceira (2011)

- Sim
 Não
 Não sei

Quarta (2012)

- Sim
 Não
 Não sei

Quinta (2013)

- Sim
 Não
 Não sei

Sexta (2014)

- Sim
 Não
 Não sei

Caso já tenha participado de alguma edição anterior da ONHB, responda:

2.23 Você utiliza os materiais fornecidos pela Olimpíada para estudar ou preparar trabalhos escolares?

- Sim
 Não
 Raramente
 Frequentemente

2.24 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil altera a sua rotina escolar?

- Sim
 Não

2.25 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe ganhos ou benefícios para você como estudante?

- Sim
 Não

Explique:

2º Estudante:

Nome: _____
Série: _____

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

3.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- Escola pública
 Escola particular
 As duas
 Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

3.2 Você sempre estudou nessa escola?

- Sim
 Não
 Não sei

3.3 Escolaridade do pai

- Não possui escolaridade
 Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
 Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
 Ensino médio completo ou curso superior incompleto
 Curso Superior Completo
 Pós-graduação
 Não sei informar

3.4 Escolaridade da mãe

- Não possui escolaridade
 Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
 Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
 Ensino médio completo ou curso superior incompleto
 Curso Superior Completo
 Pós-graduação
 Não sei informar

3.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- Sim
 Não
 Não sei

3.6 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- Sim
 Não
 Não sei

Na sua casa tem:

3.7 Televisão?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantas?

3.8 Geladeira/freezer?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantos?

3.9 Computador?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantos?

3.10 Acesso à internet?

- Sim
- Não
- Não sei

3.11 Jornal impresso?

- Sim
- Não
- Não sei

3.12 Revistas de informação geral(Galileu, Superinteressante, Isto é etc)?

- Sim
- Não
- Não sei

3.13 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- História
- Geografia
- Sociologia
- Matemática
- Língua Portuguesa
- Ciências
- Biologia
- Química
- Física
- Educação Física
- Filosofia
- Artes
- Outra

Qual?

3.14 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- Trabalha
- Estuda línguas estrangeiras
- Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- Faz trabalho voluntário
- Dedicar-se a música/teatro/artes em geral
- Outra

Qual?

3.15 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- Sim
- Não
- Na minha cidade não tem biblioteca pública
- Não sei

3.16 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

3.17 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- Sim
- Não
- Na minha cidade não tem cinema
- Não sei

3.18 Qual é o filme que você assistiu até hoje de que mais gostou?

3.19 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

3.20 Qual o seu programa de TV favorito?

3.21 Qual o tipo de música que você mais gosta?

3.22 Você participou de alguma edição anterior da ONHB?

Primeira (2009)

- Sim
 Não
 Não sei

Segunda (2010)

- Sim
 Não
 Não sei

Terceira (2011)

- Sim
 Não
 Não sei

Quarta (2012)

- Sim
 Não
 Não sei

Quinta (2013)

- Sim
 Não
 Não sei

Sexta (2014)

- Sim
 Não
 Não sei

Caso já tenha participado de alguma edição anterior da ONHB, responda:

3.23 Você utiliza os materiais fornecidos pela Olimpíada para estudar ou preparar trabalhos escolares?

- Sim
 Não
 Raramente
 Frequentemente

3.24 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil altera a sua rotina escolar?

- Sim
 Não

3.25 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe ganhos ou benefícios para você como estudante?

- Sim
 Não

Explique:

3° Estudante:

Nome: _____
Série: _____

Ano de nascimento

E-mail

Assinale a alternativa:

Se você é aluno do ensino médio:

4.1 Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental?

- Escola pública
 Escola particular
 As duas
 Não sei

Se você é aluno do ensino fundamental:

4.2 Você sempre estudou nessa escola?

- Sim
 Não
 Não sei

4.3 Escolaridade do pai

- Não possui escolaridade
 Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
 Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
 Ensino médio completo ou curso superior incompleto
 Curso Superior Completo
 Pós-graduação
 Não sei informar

4.4 Escolaridade da mãe

- Não possui escolaridade
 Até quarta série (quinto ano) do ensino fundamental
 Ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto
 Ensino médio completo ou curso superior incompleto
 Curso Superior Completo
 Pós-graduação
 Não sei informar

4.5 Sua família participa do programa Bolsa Família?

- Sim
- Não
- Não sei

4.6 Sua família participa do programa Bolsa Escola?

- Sim
- Não
- Não sei

Na sua casa tem:

4.7 Televisão?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantas?

4.8 Geladeira/freezer?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantos?

4.9 Computador?

- Sim
- Não
- Não sei

Quantos?

4.10 Acesso à internet?

- Sim
- Não
- Não sei

4.11 Jornal impresso?

- Sim
- Não
- Não sei

4.12 Revistas de informação geral(Galileu, Superinteressante, Isto é etc)?

- Sim
- Não
- Não sei

4.13 Quais as disciplinas (matérias) de que você mais gosta?

(assinale no máximo duas)

- História
- Geografia
- Sociologia
- Matemática
- Língua Portuguesa
- Ciências
- Biologia
- Química
- Física
- Educação Física
- Filosofia
- Artes
- Outra

Qual?

4.14 Além de frequentar a escola, você:

(assinale quantas quiser)

- Trabalha
- Estuda línguas estrangeiras
- Pratica esportes regularmente (treina e/ou faz parte de uma equipe esportiva)
- Faz trabalho voluntário
- Dedica-se a música/teatro/artes em geral
- Outra

Qual?

4.15 Você já emprestou um livro da biblioteca pública de sua cidade?

- Sim
- Não
- Na minha cidade não tem biblioteca pública
- Não sei

4.16 Qual é o livro que você leu até hoje de que mais gostou?

4.17 Você já assistiu um filme no cinema de sua cidade?

- Sim
- Não
- Na minha cidade não tem cinema
- Não sei

4.18 Qual é o filme que você assistiu até hoje de que mais gostou?

4.19 Em que cidade do Brasil você gostaria de morar?

4.20 Qual o seu programa de TV favorito?

4.21 Qual o tipo de música que você mais gosta?

4.22 Você participou de alguma edição anterior da ONHB?

Primeira (2009)

- Sim
 Não
 Não sei

Segunda (2010)

- Sim
 Não
 Não sei

Terceira (2011)

- Sim
 Não
 Não sei

Quarta (2012)

- Sim
 Não
 Não sei

Quinta (2013)

- Sim
 Não
 Não sei

Sexta (2014)

- Sim
 Não
 Não sei

Caso já tenha participado de alguma edição anterior da ONHB, responda:

4.23 Você utiliza os materiais fornecidos pela Olimpíada para estudar ou preparar trabalhos escolares?

- Sim
 Não
 Raramente
 Frequentemente

4.24 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil altera a sua rotina escolar?

- Sim
 Não

4.25 Participar da Olimpíada Nacional em História do Brasil trouxe ganhos ou benefícios para você como estudante?

- Sim
 Não

Explique:

Cena de Rua (patrão e escravo), 1817-1829

Aquarela

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Cena de Rua (patrão e escravo), 1817-1829

Tipo de documento

Aquarela

Palavras-chave

Século XIX Rio de Janeiro Escravidão

Origem

Jean Baptiste Debret. Cena de Rua (Patrão e escravo). Aquarela, 12,8 x 10,4 cm; 1817-1829; Coleção Geneviève e Jean Boghici, Rio de Janeiro (hoje perdida).

Créditos

Jean Baptiste Debret

Barulhinho Bom

Artigo de Revista
Documentos da 1ª Fase

"Ainda no século XVIII, o fandango aportou no litoral paranaense, assim como em muitas partes do Brasil, por mãos e pés de colonos portugueses. Danças ritmadas com fortes batidas dos pés eram suas características mais marcantes.

(...)

Os preparativos iniciais incluíam o convite, feito normalmente pelo 'fandangueiro' ou por alguém de sua família, e a obtenção da licença com o inspetor de quarteirão. (...) O organizador da festa também precisava comprar uma boa quantidade de velas e, sobretudo, de bebidas. A arrumação e a limpeza do terreiro e da casa e a presença de tocadores de música animados e dispostos a varar a noite complementavam os requisitos necessários a um bom armador de fandango.

(...)

O consumo de aguardente, aliás, era o estopim de muitas brigas, inclusive entre indivíduos que sequer se conheciam. Foi o que ocorreu em 1858, na Barra do Sul, quando Francisco Barcellos e Caetano José se desafiaram no interior de um fandango e brigaram na praia, às quatro horas da madrugada. Francisco declarou ao juiz que o motivo de toda a confusão foi o excesso de bebida, fato que 'muitas vezes ocorre nessas funções'. Noutra festa, em Guaratuba, a embriaguez também propiciou o conflito iniciado com a agressão verbal sofrida pelo oficial de sapateiro José Moreira – chamado de 'bugre', ele partiu para cima do ofensor. Caiu com ele por terra, e na confusão ainda recebeu da costureira Adriana 'uma grande pancada na testa com um tamanco'.

(...)

Por essas e outras, os fandangos viraram motivo de preocupação para as autoridades. Regados a cachaça, reunindo negros e analfabetos em encontros que varavam a noite e acabavam na delegacia, não eram eventos bem-vistos pelas elites dirigentes. Elas, além de condenarem a festa em função das questões morais relacionadas à lascívia dos participantes, demonstravam preocupação quanto à capacidade produtiva dos pobres, ameaçada pelos excessos festivos.

(...)

E os fandangos ainda resistem no litoral do Paraná. Em algumas comunidades, jovens fandanguieiros aprendem com antigos mestres marcadores o poder dos tamancos e continuam fazendo ali um barulhinho bom."

Sobre este documento

Título

Barulhinho Bom

Tipo de documento

Artigo de Revista

Palavras-chave

Patrimônio Paraná Cultura Popular

Origem

José Augusto Leandro. "Barulhinho Bom". Revista de História Biblioteca Nacional, outubro de 2008.

Créditos

José Augusto Leandro

Conteúdos relacionados

Fandango Caiçara Fotografia

Grupo de Fandango de Mestre Romão Fotografia

Fandango Caiçara
Fotografia
Documentos da 1ª Fase



Sobre este documento

Título

Fandango Caiçara

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Patrimônio Paraná Cultura Popular

Origem

Felipe Varanda. "Fandango Caiçara". Vila Fátima – Ilha do Superagui, Guaraqueçaba/PR, junho 2005. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/follmagemE.jsf>

Créditos

Felipe Varanda

Conteúdos relacionados

Barulhinho Bom Artigo de Revista

Grupo de Fandango de Mestre Romão Fotografia

Grupo de Fandango de Mestre Romão

Fotografia

Documentos da 1ª Fase



Sobre este documento

Título

Grupo de Fandango de Mestre Romão

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Patrimônio Paraná Cultura Popular

Origem

Felipe Varanda. "Grupo de Fandango de Mestre Romão". Ilha dos Valadares, Paranaguá/PR, junho de 2005. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/follmagemE.jsf>

Créditos

Felipe Varanda

Conteúdos relacionados

Barulhinho Bom Artigo de Revista

Fandango Caiçara Fotografia

Instruções para a Polícia do Theatro de São Pedro de Alcantara

Documento Legal

Documentos da 1ª Fase

“§ 2º Os actores que alterarem as peças ou que nas pantomimas e danças apresentarem atitudes deshonestas, obscenas e offencivas da moral pública serão multados em 10\$000rs.

§3º Ninguém dentro do Theatro poderá dirigir em voz alta palavras ou gritos a quem queira que for, excepto aos actores as de bravo (...) ou foras, e neste mesmo caso poderá o juiz impôr silêncio quando for perturbada a tranquillidade do espectáculo.

Os infractores serão multados em 6\$000rs a 10\$000rs e terão de 2 a 6 dias de cadêa ...

(...)

§ 5º Ninguém poderá estar na platea ou a frente dos camarotes sem estar decentemente calçado e vestido de casaca, sobre casaca, ou farda. Os infractores serão multados em 6\$000rs e terão 3 dias de cadêa, e os porteiros das plateas que os deixarem entrar incorrerão na metade desta pena.

§ 6º Fica prohibido no Theatro a entrada de pessoas que se acharem em estado de embriagues; se porém alguma conseguir entrar, será lançada fora e posta em canto da onde o juiz ordenar, até passar a embriagues.

§ 7º Qualquer pessoa que arrogar moedas, pedras, laranjas, ou outras quaisquer objectos para dentro ou fora da caixa do Theatro, soffrerá oito dias de cadêa, e 30 dias nas reincidências (...)

(...)

Art. 5º Durante a representação os espectadores estarão sentados descobertos, porém, achando-se presente alguma pessoa da familia imperial, nos intervallos, não só continuarão a estar descobertos, mas em pé, e com a frente voltada para o camarote imperial.

(...)

Art. 11º As pessoas que compraram bilhetes de cadeiras, ou geral, deverão sentar-se nos lugares que lhes indicar o número do bilhete.”

Sobre este documento

Título

Instruções para a Polícia do Theatro de São Pedro de Alcantara

Tipo de documento

Documento Legal

Palavras-chave

usos e costumes Rio de Janeiro Legislação História do Teatro

Origem

Biblioteca Nacional, setor de Manuscritos, Papeis avulsos do Conservatório Dramático Brasileiro, I-30, 06, 075, nº 011.

Créditos

Biblioteca Nacional

Monumento aos Garimpeiros

Monumento

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Monumento aos Garimpeiros

Tipo de documento

Monumento

Palavras-chave

Roraima Garimpo Monumento

Origem

"Monumento aos Garimpeiros Boa Vista RR" por Jorge Brazil – Flickr. Licenciado sob CC BY 2.0, via Wikimedia Commons – <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Monumen...>

Créditos

Jorge Brazil

Conteúdos relacionados

Roraima, Terra Bendita - 2009 Poesia

Garimpeiros, quando a "cobra tá fumando"

Notas sobre a presença nordestina em Roraima

Roraima, Terra Bendita - 2009

Poesia

Documentos da 1ª Fase

"A vida deste maranhense é engraçada de ler
sempre batalhando
muito rico nunca conseguiu ser
com fé em Deus trabalhando
e em Roraima lutando
mas só sai quando morrer"

Sobre este documento

Título

Roraima, Terra Bendita - 2009

Tipo de documento

Poesia

Palavras-chave

Literatura Roraima Garimpo

Origem

SOUZA, Carla e NOGUEIRA, Francisco . "Notas sobre a presença nordestina em Roraima", Anais do XVII Simpósio Nacional de História, ANPUH, Natal, 2013. Disponível em:
<http://www.snh2013.anpuh.org/resources...>

Créditos

Otoniel Mendes de Souza

Conteúdos relacionados

Monumento aos Garimpeiros Monumento

Garimpeiros, quando a "cobra tá fumando"

Notas sobre a presença nordestina em Roraima

Oeyras do Piauí, 1758

Cartografia

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Oeyras do Piauí, 1758

Tipo de documento

Cartografia

Palavras-chave

Piauí Cartografia Cidades

Origem

Oeyras do Piauí. Material Cartográfico, escala não determinada. S.l: s.n, 1758. Manuscrita, aquarelada, 56cm x 65,50cm. Disponível em: <http://purl.pt/881/3/>

Conteúdos relacionados

Carta Geografica da Capitania do Piauí - 1761 Cartografia

Talão de Greves

Documento Policial

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original

2665

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

TALÃO DE GREVES N.º _____

Fabrica Calfat @ Fiação e Tecelagem São Carlos
 Rua Av. Brigadeiro Antonio Leite, 3477 Bairro _____
 Firma Calfat @ Phone 4-2636
 Nome da Indústria Fiação e Tecelagem
 Numero de Operarios 500 Homens 400 Mulheres 400
 São sindicalizados? Sim Qual é o Sindicato? _____
 Data do inicio da greve 11/10/35 aos 12 horas Termina 14/10/35
 Motivo aumento de salario

Agitadores da Fabrica Ida Kenik, Helena Kenik, Francisca Alegretti, Beneta Alves, Maria Lopes, America Lopes
 Agitadores extranhos Waldomiro do Amaral

Solução de acordo
 S. Paulo, 14 de 10 de 1935

OBSERVAÇÃO - Este talão deve ser preenchido, após 24 horas do inicio da greve e, posteriormente, deve ser comunicado o termino do movimento.

(vide verso)

Sobre este documento

Título

Talão de Greves

Tipo de documento

Documento Policial

Palavras-chave

São Paulo História do Trabalho Greve

Origem

Talão de Greves, Dossiê Fábrica Calfat, 2233, DEOPS/SP. Arquivo do Estado de São Paulo.

Conteúdos relacionados

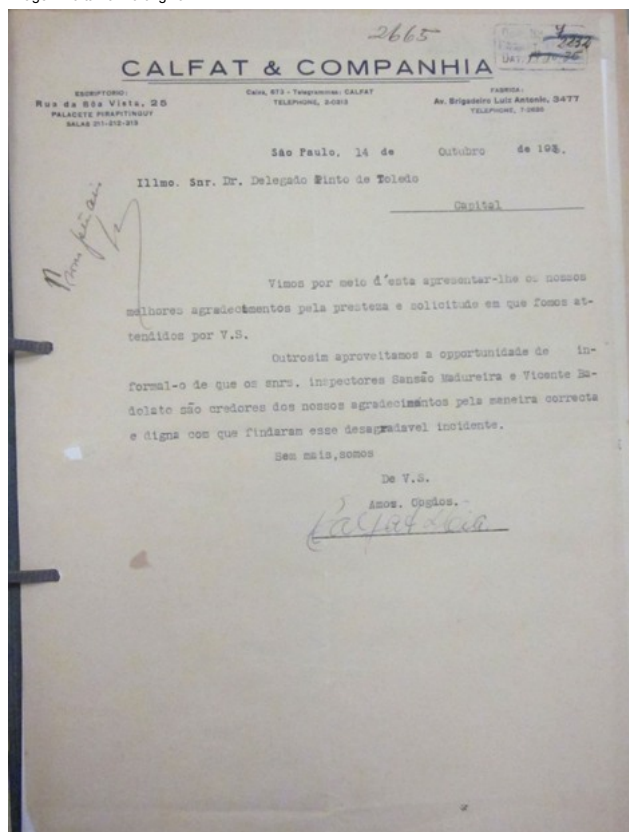
Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo Carta

Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo

Carta

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo

Tipo de documento

Carta

Palavras-chave

São Paulo História do Trabalho Greve

Origem

Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo, Dossiê Fábrica Calfat, 2233, DEOPS/SP. Arquivo do Estado de São Paulo.

Conteúdos relacionados

Talão de Greves Documento Policial

História da província de Santa Cruz

Relato de Viajante

Documentos da 1ª Fase

"A língua de que usam toda pela costa é uma (...) Carece de três letras, convém a saber, não se acha nela f, nem l, nem R, cousa digna de espanto, porque assi não têm Fé, nem Lei, nem Rei: e desta maneira vivem desordenadamente sem terem além disto conta, nem peso, nem medido"

Sobre este documento

Título

História da província de Santa Cruz

Tipo de documento

Relato de Viajante

Palavras-chave

Colonização Indígenas Língua

Origem

Pero de Magalhães Gândavo. História da província de Santa Cruz, cap. 10, fl. 33-v, 1576, apud Sérgio Alcides. "F, L e R: Gândavo e o ABC da colonização", disponível em http://www.casarui Barbosa.gov.br/escritos/numero03/FCRB_Escritos_3_3_Sergio_Alcides.pdf

Créditos

Pero de Magalhães Gândavo

Princípio e origem dos índios do Brazil...

Relato de Viajante

Documentos da 1ª Fase

"Em toda esta provincia ha muitas e varias nações de diferentes linguas, porém uma é a principal, que comprehende algumas dez nações de Índios. Estes vivem na costa do mar, e em uma grande corda do sertão, porém são todos estes de uma só lingua, ainda que em algumas palavras discrepam, e esta é a que entendem os Portuguezes; é fácil, elegante, e suave, e copioza; a dificuldade d'ella está em ter muitas composições; porém dos Portuguezes, quasi todos os que vêm do Reino e estão cá de assento e comunicam com os Índios a sabem em breve tempo, e os filhos dos Portuguezes cá nascidos a sabem melhor que o Portuguez, assim homens como mulheres, principalmente na Capitania de São Vicente"

Sobre este documento

Título

Princípio e origem dos índios do Brazil...

Tipo de documento

Relato de Viajante

Palavras-chave

Colonização Indígenas Língua

Origem

Fernão Cardim. "Princípio e origem dos índios do Brazil e de seos costumes, adoração e ceremonias". In Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. LVII, parte I, pp. 185-212. Rio de Janeiro: Companhia Typographica do Brazil, 1894 [século XVII], apud Fabiana Raquel Leite. A língua geral paulista e o 'Vocabulário elemental da língua geral brasílica. Dissertação (mestrado). – Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, 2013, disponível em <http://etnolinguitica.wdfiles.com/>

Créditos

Fernão Cardim

Directório, que se deve observar nas Povoações dos Indios do Pará, e Maranhão

Documento Legal
Documentos da 1ª Fase

"(...)

6. Sempre foi maxima inalteravelmente praticada em todas as Nações, que conquistarão novos Dominios, introduzir logo nos Póvos conquistados o seu proprio idioma, por ser indisputavel, que este he hum dos meios mais efficazes para desterrar dos Póvos rusticos a barbaridade dos seus antigos costumes; e ter mostrado a experiencia, que ao mesmo passo, que se introduz nelles o uso da Lingua do Príncipe, que os conquistou, se lhes radica tambem o affecto, a veneração, e a obediencia ao mesmo Principe. Observando pois todas as Nações polidas do Mundo este prudente e sólido systema, nesta Conquista se praticou tanto pelo contrario, que só cuidarão os primeiros Conquistadores estabelecer nella o uso da Lingua, que chamarão geral; invenção verdadeiramente abominavel, e diabolica, para que privados os Indios de todos aquelles meios, que os podião civilizar, permanecessem na rustica, e barbara sujeição, em que até agora se conservarão. Para desterrar este perniciosissimo abuso, será hum dos principaes cuidados dos Directores, estabelecer nas suas respectivas Povoações o uso da Lingua Portugueza, não consentindo por modo algum, que os Meninos, e Meninas, que pertencerem ás Escolas, e todos aquelles Indios, que forem capazes de instrucção nesta materia, usem da Lingua propria das suas Nações, ou da chamada geral; mas unicamente da Portugueza, na fórma, que Sua Magestade tem recomendado em repetidas Ordens, que até agora se não observarão com total ruina Espiritual, e Temporal do Estado"

Sobre este documento

Título

Directório, que se deve observar nas Povoações dos Indios do Pará, e Maranhão

Tipo de documento

Documento Legal

Palavras-chave

Colonização Indígenas Língua

Origem

Directório, que se deve observar nas Povoações dos Indios do Pará, e Maranhão em quanto Sua Magestade não mandar o contrário, 1757, disponível em http://www.iuslusitaniae.fcsh.unl.pt/verlivro.php?id_parte=105&id_obra=73&pagina=705).

Conteúdos relacionados

História da província de Santa Cruz Relato de Viajante

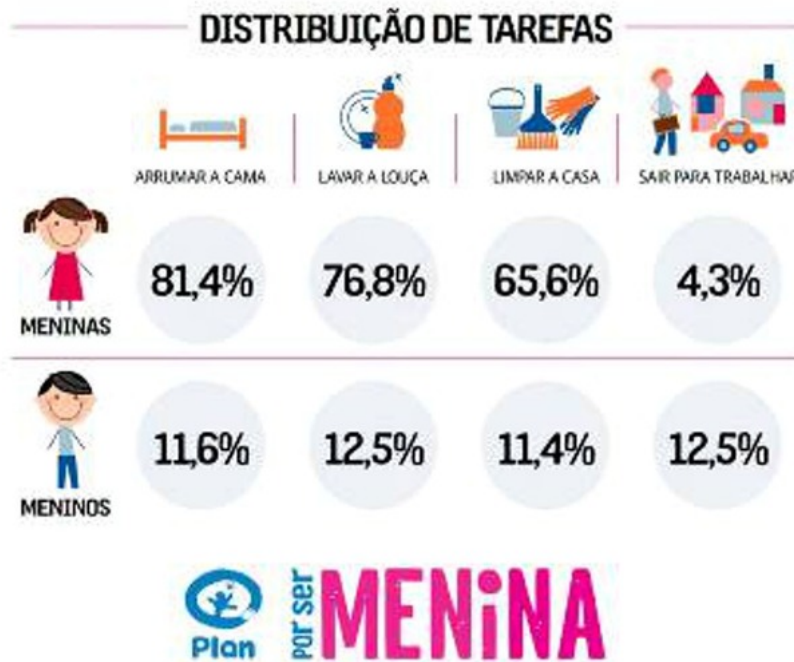
Principio e origem dos indios do Brazil... Relato de Viajante

Por ser menina - Distribuição das Tarefas

Gráfico

Documentos da 1ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Por ser menina - Distribuição das Tarefas

Tipo de documento

Gráfico

Palavras-chave

Brasil Gênero Trabalho

Origem

"Por Ser Menina" da Organização Não-Governamental PLAN. Disponível em: <http://plan-international.org/>

Créditos

PLAN

Conteúdos relacionados

Por ser menina Pesquisa

Por ser menina

Pesquisa

Documentos da 1ª Fase

"O que é ser menina/menina adolescente? Existe algo bom em ser menina? Se você pudesse escolher, nasceria menino ou menina? Quais são suas tarefas de casa? Seu irmão faz as mesmas tarefas?

Você trabalha? Essas perguntas fazem parte de uma pesquisa inédita da Plan International Brasil, organização de desenvolvimento internacional, realizada pela empresa Socializare que ouviu 1771 meninas entre 6 e 14 anos nas cinco regiões do Brasil. A pesquisa "Por Ser Menina no Brasil: Crescendo entre Direitos e Violências" teve como objetivo verificar o contexto de direitos, violências, barreiras, sonhos e superações a partir do próprio olhar das meninas (...)

As entrevistas foram realizadas entre os meses de julho e setembro de 2013 nos estados do Pará, Maranhão, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. As capitais desses estados foram escolhidas pela sua representatividade em suas respectivas regiões, com potencial de indicar as tendências regionais. (...)

A pesquisa faz parte da campanha mundial Por Ser Menina que realiza esforços para dar visibilidade aos problemas que afetam globalmente a vida das meninas em países pobres e emergentes (...)

Somando as meninas que "estão trabalhando" com aquelas que já trabalharam, um total de 13,6% das meninas de 6 a 14 anos no Brasil trabalham ou já tiveram experiência de trabalho (...). Outro destaque da pesquisa são os setores que mais empregam essas meninas. O maior percentual delas afirmou estar realizando trabalho doméstico na casa de outras pessoas (37,4%). O trabalho no comércio (lojas, mercados etc.) foi apontado em segundo lugar de recorrência entre as meninas, com 16,5%.

A questão do trabalho doméstico em outras casas levanta uma questão que envolve a quantidade de meninas que realizam tarefas também em sua residência, sendo às vezes a principal responsável pelo trabalho doméstico em sua residência. "Simplesmente por ser menina, ela é tratada como a pessoa responsável pelas tarefas domésticas, o que tira dela parte de sua infância quanto ao direito de brincar, estudar e de não assumir responsabilidades em substituição de adultos". Enquanto 81,4% das meninas arrumam sua própria cama, 76,8% lavam louça e 65,6% limpam a casa, apenas 11,6% dos seus irmãos homens arrumam a sua própria cama, 12,5% dos seus irmãos homens lavam a louça e 11,4% dos seus irmãos homens limpam a casa. Além disso, 31,7% de todas as meninas ouvidas informam que o tempo para brincar, direito fundamental de todas as crianças, é insuficiente durante a semana."

Sobre este documento

Título

Por ser menina

Tipo de documento

Pesquisa

Palavras-chave

Brasil Gênero Trabalho

Origem

"Por Ser Menina" da Organização Não-Governamental PLAN. Disponível em: <http://plan-international.org/>

Créditos

PLAN

Conteúdos relacionados

Por ser menina - Distribuição das Tarefas Gráfico

Negro Drama (2002)

Letra de Música

Documentos da 1ª Fase

*Negro drama

Entre o sucesso e a lama

Dinheiro, problemas

Inveja, luxo, fama

Negro drama

Cabelo crespo

E a pele escura

A ferida, a chaga

À procura da cura

Negro drama

Tenta ver

E não vê nada

A não ser uma estrela

Longe, meio ofuscada

Sente o drama

O preço, a cobrança

No amor, no ódio

A insana vingança

Negro drama

Eu sei quem trama

E quem tá comigo

O trauma que eu carrego

Pra não ser mais um preto fodido

O drama da cadeia e favela

Túmulos, sangue

Sirene, choros e vela

Passageiro do Brasil

São Paulo

Agonia que sobrevivem

Em meia às zorras e covardias

Periferias, vielas e cortiços

Você deve tá pensando

O que você tem a ver com isso

Desde o início

Por ouro e prata

Olha quem morre

Então veja você quem mata

Recebe o mérito, a farda

Que pratica o mal

Me ver

Pobre, preso ou morto

Já é cultural

Histórias, registros

Escritos

Não é conto

Nem fábula

Lenda ou mito

Não foi sempre dito

Que preto não tem vez

Então olha o castelo e não

Foi você quem fez cuzão

Eu sou irmão

Dos meus trutas de batalha

Eu era a carne

Agora sou a própria navalha

Tim... tim

Um brinde pra mim

Sou exemplo de vitórias

Trajetos e glórias

O dinheiro tira um homem da miséria

Mas não pode arrancar

De dentro dele

A favela

São poucos

Que entram em campo pra vencer

A alma guarda

O que a mente tenta esquecer

Olho pra trás

Vejo a estrada que eu trilhei

Mó cota

Quem teve lado a lado

E quem só fico na bota

Entre as frases

Fases e várias etapas

Do quem é quem

Dos mano e das mina fraca

Negro drama de estilo

Pra ser

E se for

Tem que ser

Se temer é milho

Entre o gatilho e a tempestade

Sempre a provar
Que sou homem e não covarde

Que Deus me guarde
Pois eu sei
Que ele não é neutro
Vigia os rico
Mas ama os que vem do gueto

Eu visto preto
Por dentro e por fora
Guerreiro
Poeta entre o tempo e a memória

Hora
Nessa história
Vejo o dólar
E vários quilates
Falo pro mano
Que não morra, e também não mate

O tic tac
Não espera veja o ponteiro
Essa estrada é venenosa
E cheia de morteiro
Pesadelo
Hum

É um elogio
Pra quem vive na guerra
A paz nunca existiu
Num clima quente
A minha gente soa frio
Vi um pretinho
Seu caderno era um fuzil

Um fuzil
Negro drama

Crime, futebol, música, caraio
Eu também não consegui fugi disso aí
Eu só mais um.
Forrest Gump é mato
Eu prefiro conta uma história real

Vó conta a minha
Daria um filme
Uma negra
E uma criança nos braços
Solitária na floresta
De concreto e aço

Veja
Olha outra vez
O rosto na multidão
A multidão é um monstro
Sem rosto e coração

Hey
São Paulo
Terra de arranha-céu
A garoa rasga a carne
É a torre de babel

Familia brasileira
Dois contra o mundo
Mãe solteira
De um promissor
Vagabundo

Luz
Câmera e ação

Gravando a cena vai
Um bastardo
Mais um filho pardo
Sem pai

Ei
Senhor de engenho
Eu sei
Bem quem você é
Sozinho, cê num guenta
Sozinho
Cê num entra a pé

Cê disse que era bom
E a favela ouviu, lá
Também tem
Whisky, Red Bull
Tênis nike e fuzil

Admito
Seus carro é bonito
É
Eu não sei fazê
Internet, video-cassete
Os carro loco

Atrasado
Eu tô um pouco sim
Tô
Eu acho

Só que tem que
Seu jogo é sujo
E eu não me encaixo

Eu só problema de montão
De carnaval a carnaval
Eu vim da selva
Sou leão
Sou demais pro seu quintal

Problema com escola
Eu tenho mil
Mil fita
Inacreditável, mas seu filho me imita
No meio de vocês
Ele é o mais esperto
Ginga e fala gíria
Gíria não, dialeto
Esse não é mais seu
Hó
Subiu
Entrei pelo seu rádio
Tomei
Cê nem viu
Nós é isso ou aquilo

O quê?
Cê não dizia
Seu filho quer ser preto
Rhá
Que ironia

Cola o pôster do 2Pac aí
Que tal
Que cê diz
Sente o negro drama
Vai
Tenta ser feliz

Ei bacana
Quem te fez tão bom assim
O que cê deu
O que cê faz
O que cê fez por mim?

Eu recebi seu tic
Quer dizer kit
De esgoto a céu aberto
E parede madeirite

De vergonha eu não morri
To firmão
Eis-me aqui

Você não
Se Cê não passa
Quando o mar vermelho abrir

Eu sou o mano
Homem duro
Do gueto, Brown

Obá

Aquele louco
Que não pode errar
Aquele que você odeia
Amar nesse instante
Pele parda
Ouço funk

E de onde vem
Os diamantes
Da lama

Valeu mãe

Negro drama
Drama, drama

Aê, na época dos barracos de pau lá na pedreira onde vocês tavam?
O que vocês deram por mim?
O que vocês fizeram por mim?
Agora tá de olho no dinheiro que eu ganho
Agora tá de olho no carro que eu dirijo
Demorou, eu quero é mais
Eu quero até sua alma
Aí, o rap fez eu ser o que sou

Ice Blue, Edy Rock e KJ, e toda a família
E toda geração que faz o rap
A geração que revolucionou
A geração que vai revolucionar
Anos 90, século 21
É desse jeito
Aê, você sai do gueto, mas o gueto nunca sai de você, morou irmão?
Você tá dirigindo um carro
O mundo todo tá de olho em você, morou?
Sabe por quê?
Pela sua origem, morou irmão?
É desse jeito que você vive
É o negro drama
Eu não li, eu não assisti
Eu vivo o negro drama, eu sou o negro drama
Eu sou o fruto do negro drama
Aí dona Ana, sem palavras, a senhora é uma rainha, rainha
Mas aê, se tiver que voltar pra favela
Eu vou voltar de cabeça erguida
Porque assim é que é
Renascendo das cinzas

Firme e forte, guerreiro de fé
Vagabundo nato!"

Sobre este documento

Título

Negro Drama (2002)

Tipo de documento

Letra de Música

Palavras-chave

História da Música São Paulo Racismo

Origem

Racionais Mc's – Negro Drama (2002)

Mano Brown / Edi Rock

Álbum: Nada como um dia após o outro

Créditos

Mano Brown e Edi Rock

Conteúdos relacionados

Ouçã a música "Negro Drama"

O negro drama do rap: entre a lei do cão e a lei da selva

A narrativa insurgente do hip-hop

As frátrias orfãs